DETECÇÃO DE TALENTOS: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO PARA MODALIDADES OLÍMPICAS

Renato Dupas Bragagnollo
Serviço Social da Indústria – SESI
renato.bragagnollo@sesisp.org.br

Fabiano Gomes Teixeira
Serviço Social da Indústria – SESI
fteixeira@sesisp.org.br

DETECÇÃO DE TALENTOS: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO PARA MODALIDADES OLÍMPICAS

Subárea: (1) Políticas públicas e estratégias de desenvolvimento para o esporte

Indicação para tipo de apresentação no evento: Comunicação Oral

Introdução e objetivo(s): Há muitos anos o SESI-SP vem trabalhando o fomento e o desenvolvimento do esporte que, por um modelo de formação esportiva ampla, têm apresentado resultados significativos. Os programas dividem-se assim: Atleta do Futuro, programa de massificação com metodologia própria; Treinamento Esportivo, transição do Atleta do Futuro e início do processo de especialização, fundamentado pelo Treinamento a Longo Prazo (TLP) e Rendimento, focado no treinamento especializado (SESI, 2013; Böhme, 2010). A partir da adesão de crianças e jovens, entendeu-se a importância do estabelecimento de critérios de avaliação para a composição das equipes e oportunidades para o desenvolvimento de carreiras esportivas. Por isso, a necessidade de critérios objetivos, apoiados cientificamente, e subjetivos, sendo a experiência dos treinadores um diferencial nessa abordagem multidimensional. Diante dessa abordagem, entendeu-se a necessidade de critérios de avaliação, visando à detecção, seleção e promoção de talentos. O objetivo deste trabalho é identificar critérios de avaliação para modalidades esportivas, somando-se os conhecimentos empírico e científico visando à detecção de talentos. **Métodos:** Trabalho realizado com conhecimento empírico dos treinadores de 15 modalidades para avaliação técnica, categorias de 10 a 17 anos, sendo elas: atletismo, badminton, basquete, ginástica artística, handebol, hóquei, judô, karatê, natação, polo aquático, rúgbi, tênis de mesa, triátlon, voleibol e *wrestling*. Estudo qualitativo, método expositivo, informações transmitidas oralmente e *online* via *Teams* (Creswell & Creswell, 2021). Partindo do plano estratégico do SESI-SP, ciclo 2024 - 2028, os treinadores criaram ferramentas de avaliação, baseadas nos critérios sugeridos: técnico, físico e cognitivo-comportamental. A coleta assim procedeu: 1. Especialistas apresentaram as diretrizes para os treinadores; 2. Após 30 dias, a equipe técnica devolveu a proposta; 3. Validação dos especialistas e encaminhamento para aprovação; 4. Validada, a proposta é encaminhada para análise de confiabilidade estatística e 5. Com a validação da amostra e instrumentos de intervenção, a ferramenta poderá ser aplicada. Os trabalhos foram organizados em planilhas *Excel*, com indicadores e escalas propostos pelos treinadores. **Resultados e Discussão:** Considerando os critérios propostos, seguem os resultados: atletismo, físico-pedagógico e capacidades; badminton, técnico, tático e cognitivo; basquete, técnico, tático, físico, psicológico e cognitivo; ginástica artística, biotipo, antropometria, flexibilidade e força – capacidade técnica-coordenativa; handebol, técnico, tático e cognitivo; hóquei, físico e técnico; judô, físico, técnico e atitudinal; karatê, físico, técnico e cognitivo; natação, técnico; polo aquático, físico e técnico; rúgbi, físico, técnico e tático; tênis de mesa, físico, técnico, tático e cognitivo; triátlon, físico, técnico e cognitivo; vôlei, físico, técnico e escolar; *wrestling*, técnico, tático e cognitivo. Destacam-se os critérios técnicos com abordagem subjetiva. Outros itens foram propostos (ou não) cientificamente. Este estudo apresentou critérios para 15 modalidades, partindo da experiência dos treinadores e critérios científicos.

Indicadores por modalidade serão apresentados oportunamente. **Considerações Finais:** Conclui-se que avaliações esportivas para detecção de talentos podem compreender abordagens subjetiva (intuitiva) e objetiva (quantificáveis), sendo a abordagem multidimensional uma alternativa possível para detecção de talentos (Buekers, Borry, & Rowe, 2015).

Palavras-chave: Formação esportiva; detecção de talentos; esporte olímpico.

Referências:

Böhme, M. T. S. (2010). Treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. *Revista Brasileira de ciências do esporte*, *21*(2).

Buekers, M., Borry, P., & Rowe, P. (2015). Talent in sports. Some reflections about the search for future champions. *Movement & Sport Sciences-Science & Motricité*, (88), 3-12.

Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Penso Editora.

Serviço Social da Indústria (São Paulo). Divisão de Esportes. Treinamento esportivo: aspectos que interferem na formação de atletas / SESI-SP. São Paulo: SESI-SP, editora, 2013.